



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.
Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA – CAPDA

DATA: 25 de março de 2008

HORA: 14h30min

LOCAL: Hotel Carlton - Setor Hoteleiro Sul, Brasília – DF

Membros presentes à reunião:

Francelino José Lamy de Miranda Grando – MDIC (Coordenador)

Valéria Silveira Bentes – SUFRAMA (Suplente)

Adalberto Afonso Barbosa – MCT (Suplente)

Helena Luna Ferreira – CNPq (Suplente)

Irecê Fraga Kauss Loureiro – BNDES (Suplente)

Avílio Antonio Franco – FINEP (Titular)

Cristina de Melo Valente – FINEP (Suplente)

José Aldemir de Oliveira – Governo do Estado do Amazonas (Titular)

Roberto Barcelar Alves Lavor – PIM (Suplente)

Manoel A. Soares Neto – PIM (Suplente)

Spartaco Astolfi Filho – Comunidade Científica (Titular)

José Luiz de Souza Pio – Comunidade Científica (Suplente)

Coordenação Geral de Gestão Tecnológica – CGTEC:

Alexandre José Antunes Neto

Ana Maria Holanda F. Sales

Jorge Almeida de Menezes

Kátia Lorena dos Santos Esteves

Fabio Alexandre Barreto da Silva – Técnico MCT

Everton Amâncio dos Santos – Técnico do CNPq/COGEC



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.
Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

DO CONTEÚDO E REGISTROS:

O Coordenador, senhor Francelino José Lamy de Miranda Grando, representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC abriu os trabalhos do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA, sugerindo para deliberação que as atas do colegiado fossem conclusivas, sejam por tópicos e com a preservação do material gravado, bem como acrescentar a sugestão do professor Avílio Antonio Franco, representante da FINEP, que tenha a qualificação dos participantes no início, o que foi **aprovado por unanimidade**.

I - EXPEDIENTE

1. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA, realizada em 15 de fevereiro de 2008, na cidade de Manaus/AM;**

O representante do MCT, senhor Adalberto Afonso Barbosa, sugeriu, especificamente, para a Ata da 22ª Reunião Ordinária do CAPDA que ela fosse lida, discutida e votada na próxima reunião. O Coordenador propôs que extraordinariamente esta Ata da 22ª reunião fosse enviada para todos os comitentes no prazo de 15 dias com as correções sugeridas pelo CNPq e pela FINEP e que ela fosse submetida a apreciação como primeiro ponto de pauta na próxima reunião; também **aprovado por unanimidade**. Dando continuidade, a coordenação passou para a Ordem do Dia.

II - ORDEM DO DIA

1. **ALTERAÇÃO DA DENOMINAÇÃO SOCIAL DO INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TARUMÃ DE TECNOLOGIA DA AMAZÔNIA, CREDENCIADO CONFORME RESOLUÇÃO Nº 10, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2006, PARA *INTERA TECNOLOGIA*.**

A representante da SUFRAMA, senhora Valéria Silveira Bentes, explicou que o instituto foi credenciado, obedeceu todo o rito que o CAPDA exige, cumpriu todas as regras e como hoje, sob outra administração, resolveu mudar a razão social. Que o mesmo apresentou à Secretaria a documentação necessária e os registros legais conforme expostos na nota técnica. Ressaltou que o assunto estava em pauta para anuência do CAPDA pela necessidade de se gerar uma nova resolução quando da alteração da razão social. A representante do BNDES, senhora Irecê Fraga Kauss Loureiro, colocou que o mais importante é que na nota técnica demonstra que não houve nenhuma alteração do objetivo da Instituição, do plano de P&D, que foi



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

aprovado anteriormente. Portanto, independente da alteração do nome ou não, o Instituto é o mesmo, com os mesmos objetivos. O assunto foi colocado em votação e **aprovado com duas abstenções (não identificadas)**. A coordenação passou para o item seguinte, solicitando às agências CNPq e FINEP para apresentação.

2. EXPOSIÇÃO DAS AGÊNCIAS CNPq E FINEP SOBRE EXECUÇÃO DE 2007

Como a primeira apresentação coube à FINEP, através de seu representante, senhor Avílio Antonio Franco, esclareceu que apresentação da administração dos recursos do CT-Amazônia está bastante resumida, pois já fizera uma apresentação mais detalhada na última reunião em Manaus: os recursos de 2004, 2005 e 2006, foram para 30 projetos, sendo 8 em 2004, 10 em 2005 e 12 em 2006 para 16 diferentes instituições no valor total de R\$ 37,8 milhões contratados, com R\$ 3,8 milhões para 2004, R\$ 9,3 milhões pra 2005 e R\$ 14,7 milhões pra 2006. Efetivamente pagos, foram R\$ 30,9 milhões, portanto zerando 2004. Para 2005 ainda teriam R\$ 2 milhões e 2006, R\$ 5 milhões. Com relação a execução financeira dos projetos 2004, 2005, 2006 e 2007 dos recursos do CT-Amazônia: esclareceu que foi exatamente de R\$ 4,5 milhões em 2004, R\$ 24 milhões em 2005, R\$ 13 milhões em 2006 e R\$ 13,5 milhões em 2007. Continuou, apresentando de forma um pouco mais detalhada, que em 2004 não houve ação vertical, houve um projeto de ação transversal no valor de 1 milhão de reais, totalmente liberado, não restando nada pra 2008 e 2009 para serem pago.

Chamada pública vertical houve uma, com oito projetos, com total de R\$ 3,789 milhões totalmente liberados. Houve uma chamada pública, mas esclareceu que não houve chamada pública transversal. Continuou, que para o ano de 2004 totalizou dois eventos com 9 projetos sendo totalmente liberados os R\$ 14,789 milhões.

Em 2005, na encomenda vertical, foram 2 projetos no valor total de R\$1,394 milhões totalmente liberados. Na encomenda transversal, foram dois projetos com R\$ 3 milhões, também, totalmente liberados. Ressaltou que a chamada pública vertical de infra-estrutura referente a um projeto de R\$ 9,340 milhões, dos quais, R\$ 7,376 milhões já foram liberados, faltando R\$ 1,964 milhões serem desembolsados em 2008. Uma chamada pública transversal, uma chamada estruturante correspondendo a 10 projetos, esclareceu que apenas 4 ainda existem saldo. Continuou, “em baixo, é que aqui também tinha um erro já. Então lá em cima era 1 com 10 projetos tem 4 a saldar com saldo de 1 milhão novecentos e sessenta e quatro. O debaixo é 1 projeto com 1 chamada com 1 projeto de 1 milhão que já foi liberado 800 mil faltando 199” (sic). Esclareceu que em 2006 não houve encomenda vertical, não houve encomenda transversal e houve uma chamada pública vertical e infra-estrutura com 12 projetos sendo que ainda faltam liberar recursos para 8 projetos, totalizando R\$ 14,676 milhões, sendo liberados R\$ 9,730 milhões, faltando ser liberados, aproximadamente, R\$ 5 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.
Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

Em 2006, do total previsto ainda faltam ser liberados R\$ 4,976 milhões. No período de 2004 a 2006 foram 9 eventos com 26 projetos, faltando liberar recursos para 3 eventos, com o total liberado de R\$ 37,050 milhões, falta ainda ser liberados R\$ 7,109 milhões. Deste total, 250 mil correspondem a bolsas da FINEP, totalizando R\$ 37,300 milhões. Apresentou um quadro resumo, com as ações anteriores a 2007: com um total previsto para liberar de R\$ 7,109 milhões em 2008. Com relação ações de 2007, esclareceu não haver nada para ser liberado, portanto, do total de R\$ 7,109 milhões restam pagar R\$ 5,170 milhões. Destacou que, conforme a senhora Cristina informou, é um recurso garantido e o saldo comprometido aqui realmente irá afetar o orçamento de 2008 em R\$ 1,938 milhões. Esclareceu que os créditos comprometem financeiramente o fundo, mas não compromete orçamentariamente o mesmo.

Continuou destacando que o quadro apresentado corresponderia a uma resposta de uma pergunta que os comitentes fizeram na última reunião em que não soube responder naquele momento e traria para essa reunião a resposta: esclareceu que os dados correspondem a uma consulta feita CIAFE (sic) das transferências que a FINEP efetuou para o CNPq em 2007, sendo transferido R\$ 7,378,723,44 liberados durante o ano inteiro, sendo que a maior transferência foi efetivada no dia 9 de novembro. Concluiu que dependendo de onde forem consultados os valores sempre haverá pequenas variações, mas no sistema aparece de forma bastante clara e que no material que foi impresso houve uma alteração e que a mesma será enviada a Secretaria-Executiva do CAPDA, correspondendo a uma inversão entre uma chamada transversal e uma chamada vertical em 2005, em seus valores, onde na chamada transversal haveria possibilidade de contratação de bolsas contratada com o CT-Amazônia ao longo dos anos.

A coordenação agradeceu e solicitou de imediato a apresentação do CNPq.

Com relação aos editais do CT-Amazônia no CNPq: existem 4 editais correspondendo a 2 editais para a fixação de recursos humanos na Amazônia que são os editais 32/2005 e 6/2006 e temos o apoio a grupo de pesquisa que é o edital 27/2005 e 13/2006, portanto, houve, tanto 2005 quanto 2006 o CT-Amazônia disponibilizou R\$ 15 milhões para serem repassados da forma como está colocado demonstrado no quadro. O edital 32/2005 correspondente a fixação de recursos humanos da Amazônia CT-Amazônia e mais três outros fundos, correspondente a uma ação transversal, CT-Info e CT-Aquaviário com repasse de R\$ 1 milhão por ano. O edital 6/2006, também correspondente a fixação de recursos humanos da Amazônia, o CT-Amazônia foi apoiado por dois outros fundos, com o valor de R\$ 1, 340 milhões, com o CT-Petrus no valor de 2 milhões 950 mil. Referente ao edital 13, que também apóia grupo de pesquisa, explicou que foi transversal porque o CT-Nerga (sic) aportou 800 mil reais e o CT-Amazônia 11 milhões e 72 mil.

Apresentou um quadro da demanda qualificada e a demanda bruta: demonstrou que tanto o edital 27 quanto o 13, ambos de apoio a grupo de pesquisa, a demanda, tanto



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

bruta quanto qualificada mantiveram, entretanto, é que os dois editais de fixação de recursos humanos havia em 2005 uma demanda de 113 com 43 projetos aprovados e o mesmo edital em 2006 uma demanda de 496 com aproximadamente o mesmo número de projetos aprovados, demonstrando um aumento da demanda com os mesmos recursos, destacando que o instrumento é adequado pra esse tipo de ação e valeria a pena o CAPDA pensar em repetir esse tipo de edital.

Continuou apresentando o quadro geral do que estaria acontecendo com os recursos nos quatros editais: com relação ao recomendado e ao aprovado, exemplificou com o edital 27, foi aprovado um valor de aproximadamente 13 milhões; o edital 32, aproximadamente de 4 milhões e trezentos mil; o edital 6 com cerca de 6 milhões e o edital 13 aproximadamente 11 milhões, totalizando 32 milhões.

Apresentou o quadro de empenhado e pago, com um total aprovado de 13 milhões e foram pagos até o momento integralmente. O edital 32, aprovados 4 milhões e pago aproximadamente 3 milhões; o edital 6, aprovados 3 milhões, pagos cerca de 1 milhão e 300 mil. Destacou que o que falta pagar: no edital 27 faltam pagar ainda 6,2 milhões; o edital 32, esclareceu, que corresponde a um edital que está sendo encerrado, referente somente a bolsas, com aproximadamente 70 mil bolsas; o edital 6/2006, cerca de 1 milhão e seiscentos e o edital 13 aproximadamente 6 milhões 883 mil, totalizando cerca de 14 milhões.

Sobre o repasse de recursos de 2007 que a FINEP fez ao CNPq, conferiu através de todas as NCs (sic), totalizou R\$ 7.378. 723,44 repassados, sendo todos eles aportados nestes editais, portanto dentro dos valores efetivamente pagos.

Lembrou que a vigência desses editais, conforme CNPq inicia a contagem a partir da liberação do recurso, assim sendo o edital 27 correspondente a 48 meses, sendo a primeira liberação de recursos realizada em abril/2006 finalizará em 2010.

Concluído, o Coordenador abriu espaço para os comentários.

O representante da Comunidade Científica, senhor Spartaco Astolfi Filho, questionou sobre a existência ou não dos recursos que não foram aplicados.

A representante da SUFRAMA e Secretária Executiva do CAPDA, senhora Valéria Silveira Bentes, lembrou que em 2007 não houve nenhuma nova ação com intenção de zerar déficit.

O representante da FINEP, senhor Avílio Antonio Franco, expressou a dificuldade em entender o fato. Lembrou que o compromisso para 2008 de R\$ 7.190.000,00, R\$ 5.170.000,00 estão em reza a pagar, portanto em dinheiro. Além deste, existe R\$ 1.939.000,00 que terão de sair do orçamento do CAPDA, portanto não está zerado, do ponto de vista da FINEP, existindo ainda um déficit de praticamente R\$ 2.000.000,00.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

O representante da Comunidade Científica, senhor Spartaco Astolfi Filho, lembrou ao representante da FINEP que o recurso é repassado para a FINEP e sugeriu que se deveria ter uma tabela de todos os recursos, desde o início das atividades do CAPDA e de quanto foi colocado pelo CAPDA em cada edital, quanto que foi para a FINEP, quanto que foi para CNPq, para se ter uma contabilidade clara e perguntou se estes dados estão disponíveis aqui.

O representante da FINEP, senhor Avílio Antonio Franco, sugeriu que seja demonstrado de forma clara o recurso que saiu do CAPDA, o que foi para FINEP e o que foi para CNPq e qual o comprometimento de cada um, porque ainda existe uma dívida de R\$ 2.000.000,00 para cumprir os compromissos com a FINEP.

O Coordenador, senhor Francelino José Lamy de Miranda Grando, propôs que o representante da Comunidade Científica, professor Spartaco Astolfi Filho a responsabilidade da coordenação e apresentar no máximo na próxima reunião os gráficos dos dados desde o primeiro dia até hoje.

O senhor Avílio Antonio Franco, FINEP, lembrou que a FINEP é uma simples administradora do recurso e com esse levantamento que o CAPDA fará será possível rastrear na FINEP o que chegou e pra onde foi o dinheiro em cada ano e quanto que foi para o CNPq. Perguntou ao CNPq se o CAPDA fez algum compromisso para 2010.

A senhora Valéria Silveira Bentes, representante da SUFRAMA, colocou que os dados que dispõem são referentes aos editais que foram aprovados e que comprometem recursos de determinados anos. A partir deste ponto as informações são da FINEP e do próprio CNPq. Ressaltou que precisa saber que projetos foram aprovados, o que já foi pago por projeto.

O representante da Comunidade Científica, senhor Spartaco Astolfi Filho, concordou com o Coordenador com relação à elaboração de uma tabela geral, com quanto que a FINEP deu desse fundo, com quanto se comprometeu com cada edital nos anos, quanto que a FINEP e o CNPq aportaram nos projetos.

A representante da FINEP, senhora Cristina de Melo Valente, colocou que estes dados todos existem, mas estão separados e sugere que passem para ela no formato desejado e tentará preencher a partir do resgate dessas informações.

A representante da SUFRAMA, senhora Valéria Silveira Bentes, lembrou que recentemente enviou um ofício a FINEP e ao CNPq com todos os editais aprovados junto a essas agências com objetivo de buscar essa resposta.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.
Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

O Coordenador, senhor Francelino José Lamy de Miranda Grando ressaltou e sugeriu que os dados a serem levantados são desde a origem dos recursos, o que saiu das empresas para formação do “bolo”, para onde foi, quando foi e para quê.

A senhora Valéria Silveira Bentes, representante da SUFRAMA, colocou que não dispõem destes dados, apenas os que saem do orçamento.

O Coordenador, senhor Francelino José Lamy de Miranda Grando, esclareceu que está apenas colocando uma proposta, de maneira possível, com a intenção de conciliar os anseios.

O representante do Pólo Industrial de Manaus, senhor Roberto Barcelar Alves Lavor propôs que seja montada na Secretaria do CAPTA uma planilha padrão e distribuída a todos os membros, onde cada um irá sugerir que informação adicional desejará, ficando a Secretária Executiva do CAPDA a consolidação de todas essas propostas.

O Coordenador, senhor Francelino José Lamy de Miranda Grando, pediu a todos os comitentes até a próxima reunião um levantamento, desde a origem até hoje, com as informações visíveis para todos. A partir daí o Comitê deliberará. Continuando, solicita da Secretária Executiva, senhora Valéria Silveira Bentes, que apresente o terceiro ponto da pauta.

3. ORÇAMENTO DO FUNDO CT-AMAZÔNIA 2008.

A Secretária Executiva lembrou que o orçamento não ficou por conta da Secretaria e o orçamento colocado foi na verdade o apresentado pelos fundos.

O Coordenador reforçou a colocação, que este foi apresentado nas reuniões dos presidentes e dos comitês gestores, sendo o mesmo orçamento. Portanto de posse de todos os comitentes, com saldo para 2008, de R\$ 10.290.000,00. Perguntou se haveria alguma dúvida, explicando que essa folha na linha três, o Fundo Setorial Amazônia, R\$ 14.360.000,00 foi o orçamento de 2007.

O representante do Governo do Estado do Amazonas, senhor José Aldemir de Oliveira, levantou uma dúvida sobre os 10 (dez) milhões, se já estava considerando aquele comprometido de 2 (dois) milhões da FINEP e cinco e oitocentos do CNPq.

A senhora Cristina de Melo Valente, representante da FINEP, pediu para complementar a colocação, esclareceu que os sete teriam nada haver com esses, os compromettimentos orçamentários. A parte da FINEP são aqueles 2 (dois) milhões que não estavam escrito em restos. Informou que para não ficar na Ata de forma confusa a questão do saldo e o comprometimento do CNPq para 2008 e que haverá



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.
Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

comprometimentos tanto da FINEP quanto do CNPq para os anos vindouros, ainda não computados. Seu esclarecimento foi complementado pelo outro representante da FINEP, senhor Avílio Antonio Franco, que esses R\$ 6.870.000,00 corresponderiam aos, aproximadamente, 2 (dois) milhões da FINEP mais os 4 (quatro) milhões do CNPq.

O representante do Governo do Estado do Amazonas, senhor José Aldemir de Oliveira, lembrou que desde que iniciou sua participação no Comitê se estabeleceu 20% para ações transversais e perguntou se mudou ou se estava equivocado.

O Coordenador, senhor Francelino José Lamy de Miranda Grando, respondeu a proposta foi apresentada pelo conselho diretor do FMDCT, onde em todos os fundos o percentual é de aproximadamente 50%. Entretanto, ressaltou que essa é uma decisão do CAPDA e que na sua introdução declarou seu voto defendendo os 50%. Acrescentou ainda que a lógica da perda de 50% não é verdadeira e sim um ganho de 50%.

Avílio Antonio Franco, representante da FINEP, corroborou com a colocação afirmando que é absolutamente verdadeira a colocação do Coordenador e que o Comitê, CAPDA, terá que ter um pouco de “jogo de cintura” para saber tirar mais recursos de outros fundos que podem colocar na Amazônia, tais como, o CT-Agro, CT-Petros, CEINEG e vários outros fundos.

O senhor Spartaco Astolfi Filho afirmou que sempre foi defensor de um percentual menor para a ação transversal, mas gostaria de ver o que tem na transversal. Lembrou ainda que na última reunião do CAPDA foi proposto a criação de uma reservar para a encomenda. Sugeriu, entretanto, verificar antes.

Francelino José Lamy de Miranda Grando, Coordenador, sugeriu a suspensão da reunião por quinze minutos para que os comitentes conversassem a respeito sobre o assunto, pois considerou o cerne do encontro.

Ibanêz (Coordenador Geral dos Fundos - MCT) esclareceu que o documento apresentado que deveria estar nas pastas, explicaria as vinte ações transversais aprovada pelo Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, contidos no plano diretor no PAC (sic), bem como as propostas das Secretarias e de outros parceiros que contribuíram na elaboração do PAC. Ressaltou que uma delas, corresponde a uma sugestão, à rede piloto, o tema cosméticos, ou seja, são exemplos de ações que podem ser colocados recursos de todos os fundos setoriais. Lembrou que o fundo deve contribuir com pelo menos 3 (três) ações transversais, colocando recursos e dependendo da aprovação, até 8 de abril, data da reunião do comitê de coordenação, onde serão fechadas todas as ações transversais. Para as ações verticais, ressaltou que terá mais tempo e poderá ser feita numa próxima reunião.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

A Comunidade Científica, senhor Spartaco Astolfi Filho, questionou se poderia propor outras ações no item treze referente ao Programa Nacional do Desenvolvimento Sustentável da Amazônia, destacando que desconhece o que seria a rede piloto de pesquisa e desenvolvimento e inovação no Amazonas.

Ibanêz (Coordenador Geral dos Fundos - MCT) respondeu que deve ser escolhida, entre as 20 ações transversais aprovadas pelo conselho diretor, de forma estruturada, apoiando projetos maiores e evitando uma diversificação muito grande como nos últimos anos o que teria dificultado as próprias agências na agilização desses projetos. Lembrou que nada impede também que outros fundos possam apoiar ações transversais de interesse desse fundo.

O senhor Spartaco Astolfi Filho, representante da Comunidade Científica, exemplificou, que no item 13.1, apoio a rede Geoma e o item 13.2 apoio a rede piloto de pesquisa e desenvolvimento e inovação do Amazonas, já foram colocados recursos no Geoma e que não gostaria de colocar mais agora. Sugeriu projetos para associar às instituições de pesquisa e às empresas da área de Fitocosméticos e Fitoterápicos para desenvolver produtos.

Ibanêz (Coordenador Geral dos Fundos - MCT) respondeu que seriam consideradas as prioridades, as vinte ações que foram aprovadas e deveriam estar referenciadas no plano de ação da ciência e tecnologia para 2007 a 2010.

O senhor Spartaco Astolfi Filho, representante da Comunidade Científica, sugeriu um maior detalhamento nas ações. Destacou que o Comitê gostaria de sugerir ações mais específicas de nosso interesse dentro dessas grandes ações, sub-ações mais focalizadas.

Avílio Antonio Franco, representante da FINEP, colocou que, de forma objetiva, a ideia seria em vez de aceitar as ações propostas o CAPDA propor as suas ações, onde quer atuar.

O representante do MCT, senhor Adalberto Afonso Barbosa, lembrou que as ações não mudam mais, as vinte ações foram aprovadas pelo conselho diretor.

Avílio Antonio Franco, representante da FINEP, levantou a questão se o CAPDA teria autoridade ou competência para propor sub-ações de interesse da Amazônia, dentro da ação.

O representante do MCT, senhor Adalberto Afonso Barbosa, sugeriu a verificação na proposta, para o CAPDA propor uma ação.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

O senhor Spartaco Astolfi Filho, representante da Comunidade Científica, questionou se os outros fundos teriam tempo para aportar recursos nesta sub-ação que seria criado pelo CAPDA no caso da determinação, hoje, de todas as ações transversais.

O representante do MCT, senhor Adalberto Afonso Barbosa, apoiou a colocação do representante da Comunidade Científica, com a observação de que uma sub-ação aqui, específica, certamente nem o fundo nem o comitê tomarão conhecimento, nem um comitê irá aportar recursos, sendo a votação realizada hoje e aqui. Sugeriu, no momento, que se distribuam nos comitês as sub-ações propostas pelo CAPDA, mesmo sendo inviável.

Senhor Aldo Pinheiro, MCT, esclareceu que seria legítimo o comitê sugerir uma nova ação. Lembrou, no entanto, que talvez os comitês não tenham nem tempo nem condições para uma leitura em conjunto, com outros fundos, na reunião do comitê no dia 8, quando seriam compatibilizadas todas as ações transversais e submetidos comitê de coordenação. Ressaltou ainda que não poderia garantir que seria contemplada. Finalizou que seria legítimo o CAPDA propor uma ação mais adequada para aplicar os recursos, sugerindo que sejam aplicados em no mínimo três ações, assim como, teria liberdade pra dizer que existe apenas viabilidade e consistência em uma ou duas ações.

O representante da Comunidade Científica, senhor Spartaco Astolfi Filho, sugeriu verificar as doze ações, determinar, quais as que seriam de interesse, talvez três das vinte grandes linhas, itens doze e treze, escolhendo ao menos uma sub-ação de interesse direto em cada um item.

O representante do MCT, senhor Adalberto Afonso Barbosa, concordou com a proposta do professor Spartaco, da Comunidade Científica e com o representante da FINEP, com colocação do que foi chamado de uma sub-ação no item doze e no item treze, uma proposta de ação, tendo cuidado em propor uma sub-ação que respeite o Plano de Ciência e Tecnologia para que não haja posteriormente uma não aceitação por parte do comitê coordenador. Solicitou a recuperação do documento do Plano de Ciência e Tecnologia, para que as sub-ações sejam definidas rapidamente.

Avílio Antonio Franco, representante da FINEP, lembrou que para uma chamada pública a orientação da FINEP é de pelo menos dez milhões e que não saberia dizer com relação ao CNPq. Se for encomenda deverá ser de pelo menos um milhão pra cada tema, em cada rede. Finalizou colocando que a única saída seria eleger duas, três, quatro temas, no máximo, com pelo menos dois anos.

O representante do Governo do Estado do Amazonas, senhor José Aldemir de Oliveira, destacou a existência de duas propostas para os transversais, sendo o primeiro na área dos fármacos, dos cosméticos, onde se criou uma rede do



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

dermocosméticos. A segunda linha sugerida é dos recursos hídricos, especificamente recursos pesqueiros, de interesse de vários estados.

O representante da Comunidade Científica, senhor Spartaco Astolfi Filho, sugeriu, mediante a concordância de todos, com relação aos dois temas, a votação e em seguida, a elaboração de uma ementa com o título adequado.

O Coordenador, senhor José Rincon Ferreira, representante do MDIC, substituindo momentaneamente a direção dos trabalhos, colocou em votação, aprovando os dois temas, recursos fitoterápicos e recursos pesqueiros, o que é **aprovado por unanimidade**, definindo a responsabilidade pela elaboração das ementas, o representante do Governo do Estado do Amazonas, professor José Aldemir de Oliveira, do item “recursos pesqueiros” e o representante da Comunidade Científica, professor Spartaco Astolfi Filho a ementa para o item “dermocosméticos”.

O senhor Spartaco Astolfi Filho, representante da Comunidade Científica, sugerir para o item doze, o título “Projeto de Desenvolvimento de Fitofarma, Biocosméticos a partir da Amazônia”, e de forma mais detalhada, “projeto que prevê energia e interação de instituições de pesquisas e desenvolvimento com empresas que visem o desenvolvimento de novos produtos fitoterápicos e fitocosméticos”.

O representante do Governo do Estado do Amazonas, professor José Aldemir de Oliveira sugeriu o título “Apoio a projetos de desenvolvimento e inovação para cadeia produtiva de pesca, articulando com instituições de pesquisas (inaudível)”.

O senhor Avílio Antonio Franco, representante da FINEP, sugeriu que antes do fechamento nos dois temas anteriores uma reflexão sobre o tema da produção de óleo a partir de palmáceas, para obtenção de material vegetativo para reprodução.

O representante do Governo do Estado do Amazonas, professor José Aldemir de Oliveira, lembrou que existe uma encomenda da Embrapa Amazônia Ocidental, com valor aproximado de um milhão e trezentos mil reais com apoio do Estado, objetivando a melhoria da propagação da semente, sua antecipação, melhoraria equipamentos e de laboratórios.

O senhor Spartaco Astolfi Filho, representante da Comunidade Científica, sugeriu que, mediante a aplicação de recursos do Estado do Amazonas neste programa, o CAPDA guardará os dois milhões para ano que vem e se necessário o CAPDA entra como encomenda. Colocou ainda, como sugestão da representante do CNPq, senhora Helena Luna Ferreira, que seria: desses cinco milhões seriam colocados dois milhões num desses temas e outros dois milhões no outro tema e um milhão para realização de parceria com o Estado do Amazonas com objetivo de reforçar o projeto genético, da forma que o Estado puder, considerando os dez por cento possíveis.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

O professor José Aldemir de Oliveira, representante do Governo do Estado do Amazonas, complementou que poderia fazer uma parceria de um milhão do fundo e se verificaria o que se pode aportar, lembrou que sempre na proporção de dois pra um com, um edital específico.

O senhor Spartaco Astolfi Filho, representante Comunidade Científica, finalizou que a proposta será modificada, com a inclusão de mais um item, totalizando três itens, distribuindo os recursos da seguinte forma: um milhão e meio, um milhão e meio e um milhão (sic). Colocou ainda a efetivação de uma encomenda direta com a Embrapa.

Aprovado por unanimidade, dois milhões pra fitocosméticos, dois milhões pra recursos pesqueiros e um milhão resgate genético e multiplicação e propagação de palmáceas (dinamização do banco de germoplasma de dendê da Embrapa e da produção de material genético, item treze). A coordenação, ainda sob responsabilidade do professor José Rincon Ferreira, MDIC, passou para o próximo item da pauta e solicita a Secretária Executiva do CAPDA para comentar o edital.

4. PROPOSTAS DE AÇÕES VERTICAIS DO FUNDO CT-AMAZÔNIA PARA O ANO 2008

4.1 - Minuta do Edital MCT/CNPq/CT-Amazônia – Universal cujo objetivo é:

a) o apoio a atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação na Amazônia Ocidental, mediante o financiamento a projetos em todas as áreas do conhecimento.

b) o financiamento de projetos de grupos de pesquisa que visem contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na Amazônia Ocidental, em todas as áreas do conhecimento.

4.2 - Discussão sobre objeto(s) da modalidade *Encomenda* para a qual foi aprovada na sessão da 22ª Reunião Ordinária a alocação de R\$ 3,0 Milhões do orçamento do CT-Amazônia do ano em curso.

4.2.1 - Proposta de Objeto - Encomenda N° 01/2008 – Fitofármacos

A senhora Valéria Silveira Bentes, Secretária executiva e representante da SUFRAMA esclareceu que o edital foi resultado da última reunião e das duas reuniões do subgrupo, realizada em Manaus, com a sugestão do representante do MDIC, coordenador, professor Francelino José Lamy de Miranda Grando, de unificar os valores e transformar o edital, aqui apresentado, em um edital universal, para grupo de pesquisa, outra parte para equipamentos, infra-estrutura e para qualquer área do conhecimento. Colocou que o valor total é de R\$ 14.000.000,00, com comprometimento do orçamento de 2008, R\$ 5.000.000,00 do orçamento de 2009 e do orçamento de 2010, R\$ 4.000.000,00 milhões. Lembrou, no entanto que não



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

dispõem ainda como o valor das propostas ficaria limitado, nem o valor mínimo, nem valor máximo, portanto sugeriu que se definam também estes limites. **Assunto inconcluso**

5. PROPOSTAS DE AÇÕES TRANSVERSAIS PARA O ANO 2008

5.1 - Proposta de Ação Transversal N° 01/2008 – Fitofármacos

Assunto inconcluso

O Coordenador, senhor José Rincon Ferreira, MDIC, passou para a senhora Valéria Silveira Bentes, Secretária Executiva do CAPDA e representante da SUFRAMA para esclarecer o próximo item da pauta.

6. REAVALIAÇÃO DO CALENDÁRIO DE REUNIÕES ORDINÁRIAS APROVADO NA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA.

A Secretária Executiva do CAPDA apresentou a proposta de calendário da reunião dos comitês gestores dos fundos ressaltando que não são os mesmos meses. Esclareceu que a proposta do CAPDA difere em alguns pontos da proposta recebida hoje, e solicita a ajuda do senhor Fábio Alexandre Barreto da Silva, MCT, se haveria necessidade do CAPDA modificar algo.

O senhor Fábio Alexandre Barreto da Silva, MCT, esclareceu que como o fundo já aprovou as ações verticais e considerando que os outros grupos não irão fazer nessa reunião, sugeriu que seja mantido o calendário original, enviado pela SUFRAMA. Concluiu alertando que como o recurso da ação vertical para esse edital está definido não seria necessário fazer uma reunião até abril, portanto, mantendo o calendário que a SUFRAMA elaborou, para o dia 27 de maio.

O Coordenador colocou em votação, o que é **aprovado por unanimidade**.

O senhor Fábio Alexandre Barreto da Silva, MCT, destacou que enviará até amanhã à tarde o resumo das decisões das ações transversais, com a decisão dos recursos e os resumos elaborados das ações.

O Coordenador do CAPDA, senhor José Rincon Ferreira, MDIC, agradeceu a participação de todos e um agradecimento especial ao senhor Fábio Alexandre Barreto da Silva dando por encerrada a reunião. Eu, Claudio Pereira Machado, Técnico da CGCAS lavrei a presente Ata que depois de aprovada, será assinada pelo senhor Coordenador do CAPDA e o representante da SUFRAMA.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR.

Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUFRAMA

III - ASSUNTOS DE ORDEM GERAL

Manaus, 29 de maio de 2008.

VISTO:

Elilde Mota de Menezes
Representante da SUFRAMA

DE ACORDO:

Francelino José Lamy de Miranda Grandó
Coordenador do CAPDA